

ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL

NOME DO PROJETO: **HORTA MANDALA: MÃOS NA TERRA**

PROF. SINARA ADRIANA SOARES



SÃO MATEUS DO SUL - PR
2009 – 2011

ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL

NOME DO PROJETO: **HORTA MANDALA: MÃOS NA TERRA**

PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL – 5ª EDIÇÃO

CATEGORIA: ENSINO MÉDIO

Autora:

Nome: Sinara Adriana Soares RG 9.987.510-0

Órgão Emissor: SSP CPF: 026.592.309-35

Endereço: Valentin Gosik Nº 1650 Casa 01 Bairro: centro

Cidade – São Mateus do Sul - PR

CEP: 83.9000-000 Telefones para contato (47) 36230273 (42) 88055055

**SÃO MATEUS DO SUL - PR
2009 – 2011**

INFORMAÇÕES BÁSICAS

NOME DO PROJETO: HORTA MANDALA: MÃOS NA TERRA

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL SÃO MATEUS DO SUL

MUNICÍPIO	SÃO MATEUS DO SUL	ESTADO	PR
-----------	-------------------	--------	----

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

ESTADO	PR	MUNICÍPIO	SÃO MATEUS DO SUL
--------	----	-----------	-------------------

S

	PR		SÃO JOÃO DO TRIUNFO
--	----	--	---------------------

	PR		ANTÔNIO OLINTO
--	----	--	----------------

LINHA PROGRAMÁTICA DO PROJETO (MARQUE X NO QUADRINHO)

X	Educação para Qualificação Profissional.
---	--

TEMAS TRANSVERSAIS DO PROJETO (MARQUE X NO QUADRINHO)

X	Pescadores e outros Povos e Comunidades Tradicionais.
---	--

X	Gênero.
---	----------------

RESUMO DO PROJETO

Este projeto recebeu o nome de “Horta Mandala: Mãos na Terra” pela aplicabilidade de sua técnica com uma organização sistemática em diagrama composto de círculos concêntricos semelhante ao desenho de uma Mandala. É uma palavra sânscrita que significa círculo, uma representação geométrica da dinâmica relação entre o homem e o cosmos, e na filosofia oriental serve de instrumento de meditação sobre o ciclo da vida, uma Horta Mandala visa transferir para a agricultura esta dinâmica cósmica.

O objetivo do projeto é produzir os mais variados tipos de culturas, de forma simples, com baixo custo operacional e econômico, provendo à Casa Familiar Rural e a família, com alimentos nutritivos essenciais à sua sobrevivência, complementando a renda da família.

O Projeto Horta Mandala: Mãos na Terra é um sistema holístico, permacultural, que consiste na máxima interação dos elementos que compõem a natureza. A essência da permacultura está no posicionamento dos elementos produtivos de acordo com o sistema de uma Mandala, de forma que os elementos integrantes retirem o máximo proveito das funções entre si, visando atender às necessidades uns dos outros. No projeto, seremos capazes de visualizar as conexões estabelecidas entre esses elementos integrantes dos ecossistemas. Além disso, o desenho da horta é baseado também no sistema solar, sendo o sol, representado pelo tanque e os planetas com suas órbitas, representados pelos canteiros circulares. O desenho dos canteiros de forma circular permite um maior aproveitamento da área em comparação com um cultivo em área, o sistema convencional. O local escolhido para a implantação do sistema possui um contingente satisfatório de água, necessitando para sua disponibilização um sistema de irrigação e uma roda d'água. A manutenção inicial das mudas para a Horta Mandala será realizada a partir da construção de uma estufa de 45m², com a produção de 200 mudas diárias, e envio de mudas às propriedades dos jovens educandos com possibilidade de comercialização do excedente de produção.

A aquisição de um automóvel utilitário é de extrema necessidade para viabilizar a comercialização dos produtos oriundos do projeto na feira municipal, garantindo assim, a sustentabilidade do Projeto Horta Mandala: Mãos na terra.

A implantação de um modelo didático de avicultura (galinhas caipiras) na Casa Familiar Rural, onde os resíduos da horta serão aproveitados no complemento da alimentação das aves e em contrapartida a cama aviária será utilizada como adubo para horta.

Com investimentos relativamente baixos, e instalações de fácil construção, com técnicas de manejo, a criação em sistemas caipira tem se mostrado lucrativo, principalmente para a agricultura familiar, pois tem a vantagem de comercialização de um produto diferenciado, com boa procura e melhor valor de mercado.

Os participantes do projeto receberão 96 horas de capacitações em técnicas de manejo de aves , instalações e edificações e administração da propriedade.

EM QUE CONTEXTO SE INSERE O PROJETO?

O que é a sua organização?

A micro região que contempla os municípios de São Mateus do Sul, Antonio Olinto e São João do Triunfo, localizados na região de União da Vitória, Sul do Estado do Paraná, apresenta sua economia baseada na produção agropecuária, com uma população total de 56.394 habitantes, sendo que 31.148 (55,23%) residentes no meio rural (IBGE 2000).

Por volta de 1997, no município de São Mateus do Sul, iniciou-se uma discussão da possível implantação de uma escola especializada no ensino agrícola à filhos de agricultores familiares. Nos anos seguintes as discussões foram sendo ampliadas entre os movimentos sociais e órgãos representativos da Agricultura Familiar.

Em 2003, em acordo com os municípios de São João do Triunfo e Antônio Olinto, foi encaminhado ao PRONAF um projeto para a implantação de uma Casa Familiar Rural, a qual seria mantida em parceria pelos três municípios e seria assessorada pela ARCAFAR-SUL.

A Casa Familiar Rural em São Mateus do Sul permite que os jovens educandos agricultores se qualifiquem e se adaptem as evoluções da profissão de agricultor em conjunto com a família e comunidade onde vivem. Além de obter uma formação Técnica o jovem estudante assume compromissos básicos resultantes das relações interpessoais numa visão empreendedora para que empregue sua autonomia bem como procure alternativas para a geração de emprego e renda na sua comunidade.

Na Casa Familiar Rural é ofertado o Curso Técnico em Agroecologia na modalidade Integrado ao Ensino Médio.

Como metodologia, a Casa Familiar Rural utiliza a Pedagogia da Alternância, que contempla períodos escalonados de atividades no ambiente escolar e familiar, onde a teoria aprendida na escola é concretizada no convívio com a família e a comunidade.

As atividades desenvolvidas no ambiente familiar (propriedade) são acompanhadas pelos profissionais da Casa Familiar Rural, num trabalho de assistência técnica e extensão rural, dando suporte às iniciativas dos jovens e suas respectivas famílias.

A educação entendida em seu sentido mais amplo desenvolve-se mediante a articulação entre três agentes educativos: família, comunidade e escola. Neste contexto o jovem educando amplia suas possibilidades e capacidades, sendo assim, a Casa Familiar Rural através da Pedagogia da Alternância, constitui-se num trabalho diferenciado e bem sucedido na modalidade da Educação do Campo, uma vez que suas finalidades concretizam a desejada articulação entre família, comunidade e escola.

2.2. Em que realidade o Projeto vai atuar?

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A micro região que contempla os municípios de São Mateus do Sul, Antonio Olinto e São João do Triunfo, localizados na região de União da Vitória, Sul do Estado do Paraná, apresenta sua economia baseada na produção agropecuária, com uma população total de 56.394 habitantes, sendo que 31.148 (55,23%) residentes no meio rural (IBGE 2000).

CARACTERIZAÇÃO DA MICRO-REGIÃO

Municípios da micro-região: São Mateus do Sul, São João do Triunfo e Antonio Olinto.
Localização do território: Região de União da Vitória – Sul do Paraná (Figura 01).



Mapa. 01: Localização geográfica da micro-região de São Mateus do Sul. A extensão territorial total dos três municípios somados é de 2.525,65 Km².

População por Município

População	MUNICÍPIO					
	Antonio Olinto		São João do Triunfo		São Mateus do Sul	
Urbana	612	8,27 %	3.503	28,2 %	21.131	57,79 %
Rural	6.795	91,73 %	8.915	71,8 %	15.438	42,21 %
População de jovens entre 15 e 19 anos *	938	12,66 %	1.302	10,48 %	3.705	10,13 %
TOTAL (Habitantes)	7.407	100 %	12.418	100 %	36.569	100 %

* Somados os jovens rurais e urbanos.

Fonte: IBGE 2000

Pessoas abaixo da linha da pobreza no ano de 2000

Município	População total	Total		Urbana		Rural	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total do Estado	9.501.559	1.029.012	10,83	667.728	64,89	361.284	35,11

São Mateus do Sul	36.422	6.781	18,62	3.606	53,17	3.175	46,83
São João do Triunfo	12.464	3.504	28,11	687	19,61	2.816	80,39
Antonio Olinto	7.407	1.904	26,19	22	1,11	1.918	98,89
Total Micro região	56.293	12.189	21,65	4.315	35,3	7.909	64,7

Fonte: IAPAR – Pobreza urbana e rural nos municípios Paranaenses – 2003

Classificação dos agricultores por município

	Antônio Olinto		São João do Triunfo		São Mateus do Sul	
Agricultores familiares	1.413	82,58 %	1.910	95,4 %	3.322	93,78 %
Empresários Familiares	250	14,62 %	80	3,99 %	130	3,68 %
Empresários Rurais	48	2,8 %	12	0,61 %	90	2,54 %
Total Famílias Rurais	1711	100 %	2002	100 %	3542	100 %

Fonte: Perfil da realidade – Emater – Paraná

Os três municípios somam 7.255 famílias rurais, das quais 6.645 (91,59 %) são agricultores familiares, 460 (6,34 %) Empresários Rurais Familiares e 150 (2,07 %) Empresas Rurais.

Ocupação dos solos

Uso do solo	MUNICÍPIOS			Total (ha)
	Antonio Olinto (ha)	São João do Triunfo (ha)	São Mateus do Sul (ha)	
Lavouras Anuais	13.545	16.720	40.895	71.160
Lavouras permanentes	790	120	3.110	4.020
Pastagens cultivadas	550	1.000	5.500	7.050
Pastagens naturais	4.550	2.500	38.390	45.440
Reflorestamento	5.585	2.758	1.200	9.543
Matas naturais	8.530	28.000	38.055	74.585
Outras áreas	13.290	20.713	6.250	40.253
Total	46.840	71.811	133.400	252.051

Fonte: Perfil da realidade – Emater – Paraná.

Principais explorações, produtores e produtividade por cultura

Cultura	MUNICÍPIOS									Total	
	Antonio Olinto			São João do Triunfo			São Mateus do Sul				
	Ha	Agric	Produ	Ha	Agric	Produ	Há	Agric	Produ	Há	Agric
Feijão	8000	1400	1.850	1.800	450	1500	10030	3.260	1400		5110
Milho	6000	1500	5500	9000	1500	4500	15000	3520	6240		6520
Soja	2700	35	2900	500	8	3300	11500	120	2000		163

Fumo	480	300	2000	1600	950	2100	2210	800	1919		2050
E. mate	850	255	2500	8230	990	2500	31000	2490	2500		3735
Batata	245	8	20000	250	15	20000	2492	90	19064		113

Ha: hectares

Agric.: Agricultores

Produt.: Produtividade

Fonte: IBGE, 2005.

COMO O PROJETO SERÁ ORGANIZADO?

Objetivo Geral (3.1) <i>Construir na Escola Casa Familiar Rural a Horta Mandala com os mais variados tipos de culturas, de forma simples, com baixo custo operacional e econômico, construir uma estufa para produzir mudas de hortaliças, implantar um modelo didático de avicultura familiar e capacitar em quatro módulos 44 alunos e 25 familiares em técnicas agrícolas.</i>		
Objetivo Específico (3.2)	Ação (3.3)	Resultados esperados (3.4)
1. Construção da Horta Mandala na Escola Casa Familiar Rural	<p>A. Ampliação de mais 147m² de abrigo para produção de hortaliças, além da horta mandala.</p> <p>B. Construção de uma estufa para produção de hortaliças</p> <p>C. Ampliação do sistema de irrigação para 147m² de área ampliada de abrigos.</p> <p>D. Ampliar a produção de hortaliças.</p>	<p><i>Multiplicação e conservação de sementes.</i></p> <p><i>Garantia de alta produtividade da horta mandala.</i></p> <p><i>Enriquecimento do cardápio diário da Casa Familiar Rural com baixo custo operacional e econômico, respeitando a diversidade cultural e a preferência alimentar local.</i></p>
2. Implantar um modelo de avicultura familiar	A. Implantação de um abrigo de 70m ² para criação de galinhas	<i>Produção de ovos para o autoconsumo da Casa Familiar Rural e venda do excedente da produção.</i>
3. Capacitar 44 jovens e 25 famílias	A. Promover o módulo I : Capacitação de técnicas de projetos e instalações e criação e manejo de galinhas coloniais com carga horária de 32 horas.	<i>Estimular a criação de aves nas propriedades.</i>

	B. Promover o módulo II : Capacitação de técnicas em Produção de Hortaliças, técnicas de manejo de pragas e de identificação e controle de doenças em hortaliças, métodos de adubação, criação de minhocas, produção de húmus para a adubação orgânica com carga horária de 32horas	<i>Acompanhar a evolução da propriedade e orientar os participantes do projeto para realização de ações que visem a melhoria das condições sócio econômicas.</i>
	C. Promover o módulo III: Capacitação em gestão rural : técnicas aplicáveis na Gestão da Propriedade Rural, com carga horária de 16horas	<i>Melhorar o setor produtivo da Casa Familiar Rural e propriedades.</i>
	D. Promover o módulo IV: Capacitação técnica empreendedora na produção, organização e comercialização dos produtos com carga horária de 16horas	Organização dos produtos para comercialização: correta colheita das hortaliças, higiene, embalagem e comércio de hortaliças e ovos.
	E. Realizar visitas mensais nas propriedades por engenheiro agrônomo da equipe do projeto para orientação das ações na propriedade.	<i>Evolução das propriedades</i>
<i>4. Comercializar a produção excedente na feira municipal realizada aos sábados</i>	Exposição do excedente (parte da produção é consumida pelos alunos da Casa Familiar Rural) da produção da horta mandala e aviário na feira municipal de São Mateus do Sul.	<i>Promover geração de renda para os produtores com repasse de 100% da venda da produção, de modo a garantir a sustentabilidade do projeto.</i>

Em que princípios e experiências se baseia a metodologia a ser utilizada?

A estruturação da Casa Familiar Rural foi construída, essencialmente sobre quatro pilares: alternância – família – escola - comunidade, os dois primeiros orientam as finalidades e os restantes são meios para alcançar as mesmas, visando ao educando uma formação integral e o desenvolvimento local sustentável e solidário.

A educação e formação integral do educando leva em conta os diferentes aspectos, entre eles uma formação ampla, inserida no meio onde vive que abrangem aspectos humano-sociais, espirituais, técnico-científicos e profissionais.

A Alternância do educando entre a escola e o ambiente sócio profissional, ou seja, a sua propriedade, valoriza os conhecimentos existentes no meio rural. As ações promovidas pela Casa Familiar Rural em parceria com empresas, prefeituras, e outros, proporcionam o envolvimento e o aprendizado efetivo de saberes essenciais previstos na formação do educando.

Cabe à Casa Familiar Rural promover situações de aprendizagem onde o educando possa socializar os conhecimentos do âmbito familiar e ampliar o conhecimento científico através da teoria e da prática, buscando novas alternativas que orientem rumo à sustentabilidade.

Para tanto, é desafiada a promover a construção de outras formas para gerar conhecimento, onde o trabalho educa e desenvolve habilidades para incorporar ações e comportamentos. O diálogo entre o mundo da escola e o mundo familiar, a teoria e a prática, possibilitam melhorias nas condições de vida e de trabalho dos educandos e principalmente numa formação humana e criativa.

O projeto Horta Mandala: Mãos na Terra alia o conhecimento escolar ao conhecimento familiar através de princípios agroecológicos que integrem um ambiente ecológico interativo entre plantas, animais, seres humanos, ar, água, solo e energia solar de forma harmoniosa. A filosofia desenvolvida é para que o homem retire da natureza apenas aquilo que é necessário com o menor índice de agressão ao Meio Ambiente.

Esta proposta surge como alternativa às formas convencionais de produção de alimentos, o trabalho individual e competitivo, bem como a utilização de adubos químicos e agrotóxicos para combater pragas e doenças. Desta forma, será priorizado o trabalho em conjunto com os jovens educandos, a valorização do conhecimento da família que participaram ativamente em todas as etapas do projeto, desde a construção dos canteiros circulares, até nas formas de produção da adubação orgânica, da compostagem/esterco das propriedades, cobertura morta como palhada e plantio consorciado entre espécies companheiras. Além de produzir alimentos saudáveis, sem aditivos químicos, as Hortas Mandalas são esteticamente bonitas, aproveitam melhor a área e disponibilidade de água, contribuem para o controle biológico entre diferentes espécies e produzem plantas medicinais e ornamentais conjuntamente com os outros alimentos.

O trabalho coletivo em mutirão de educandos, professores, monitores e famílias na construção da horta são de suma importância, não só por acompanhar os princípios que regem a forma Mandala, mas com o objetivo maior de aprendizado e troca de experiências entre o saber do homem do campo conciliado com o conhecimento científico. Neste contexto, a Casa Familiar Rural tem nesse projeto a participação de 65 pessoas, entre alunos e familiares, oferecendo a oportunidade de renda com a comercialização dos excedentes desta produção.

Do ponto de vista social, os resultados serão alcançados tendo como ponto de partida o desenvolvimento humano do jovem educando, garantindo melhoria nas

relações com a família e comunidade da qual faz parte. Desta forma não temos dúvidas de que estaremos formando lideranças autênticas, as quais darão continuidade na defesa da Agricultura Familiar, para que esta continue garantindo a soberania alimentar e o desenvolvimento sustentável em nossa Região.

A aprovação da presente proposta é a garantia de que a sociedade estará amenizando a grande dívida social com a Agricultura Familiar, em especial com a educação do campo, proporcionando aos jovens educandos a busca de novos horizontes, onde sua cultura, suas formas de organizações sejam respeitadas, para que o jovem estudante e sua família vivam com dignidade e orgulho no campo, fortalecendo desta forma a Agricultura Familiar.

COMO CUIDAR DA SUSTENTABILIDADE DO PROJETO?

Como a comunidade vai participar do Projeto?

A sustentabilidade do projeto será garantida através do manejo adequado dos sistemas instalados, já que os objetivos previstos do Projeto Horta Mandala: Mãos na Terra fazem parte do Projeto Político Pedagógico da Escola, como elementos dinamizadores do Currículo Escolar e das aprendizagens dos educandos, portanto serão implantados e mantidos pelos próprios educandos, professores, monitores e merendeiras e demais profissionais que atuam na Casa Familiar Rural e pela participação direta das famílias dos jovens educandos.

A integração das três áreas: Educação/currículo, alimentação/nutrição e ambiente/sistemas instalados, darão suporte técnico pedagógico para o aprendizado.

A participação coletiva dos profissionais da educação e comunidade estimulada pela elaboração e avaliação processual permitirá ajustes necessários no desenvolvimento do projeto para sua continuidade.

“Se a família e a escola podem ser consideradas como redes de interdependências estruturadas por formas de relações sociais específicas, então o “fracasso” ou “sucesso” escolares podem ser apreendidos como o resultado de uma maior ou menor contradição, do grau mais ou menos elevado de dissonância ou de consonância das formas de relações sociais de uma rede de interdependência a outra.”(LAHIRE, 1997,p.19)

A partir de tais indagações, é possível pensarmos a educação para além da escola, oportunizando o rompimento de algumas práticas, buscando a lógica da permanência, da aprendizagem, do diálogo, da participação e da inclusão. A implantação de um projeto como este, possibilita a participação e aproximação entre os processos escolares e os processos da comunidade.

Na medida em que a implantação e execução deste projeto oferecem a possibilidade da inclusão da escola na comunidade ao apresentar o modelo da horta Mandala, a qual trará o conhecimento de sua prática diária, fortalecem nesse momento os processos educativos que ultrapassem os limites da escola e atingem a comunidade ou ainda, que os processos educativos da comunidade entrem na escola e onde todos tenham possibilidade de participação e envolvimento, fica mais fácil romper com os estereótipos pré-definidos que escola e comunidade são espaços diferentes e separados, surgindo assim um espaço comum entre o ambiente escolar e familiar. A escola passa a ter significado na vida do jovem e torna-se importante na comunidade quando interage plenamente no seu cotidiano,

influenciando-o, melhorando-o e quando a escola é um espaço democrático e educativo, ao invés de ser alienante e sem sentido.

O projeto prevê a realização de 12 encontros dos integrantes do projeto, totalizando 96 horas de capacitação e dois encontros para lançamento da nova etapa do projeto e apresentação dos resultados a comunidade.

Durante todas as etapas de execução do projeto as famílias contribuirão com conhecimento adquirido na sua própria prática diária, na propriedade, ampliando ainda mais o leque de saberes compartilhados durante a experiência entre professores, educandos e familiares.

Outros setores das comunidades também poderão participar através de troca de experiências, visitas à Casa Familiar Rural para se interessarem do funcionamento do referido projeto, oportunizando assim a multiplicação da experiência em outras instituições ou propriedades que se interessem pelo método utilizado.

Nesse contexto, o projeto Horta Mandala: Mãos na terra cria as condições de pensar a educação para além da escola, permitindo que ela cumpra sua importantíssima função de educar as novas gerações e onde todos assumam sua cota de responsabilidade, formulando um sistema educativo integrado com a sociedade.

Quais serão os parceiros do Projeto?

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (financeira, técnica, Recursos Humanos ou outra)
Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul	Recursos Humanos: Um auxiliar de manutenção para horta e aviário.
SEED (Secretaria de Estado da Educação)	Recursos Humanos: Quatro professores que atuarão em aulas práticas na horta e aviário
ARCAFAR- SUL (Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil)	Recursos humanos: Dois orientadores que realizarão visitas técnicas nas propriedades.

Como o Projeto pretende interagir com políticas públicas?

Este projeto fundamenta-se na prática educativa do Movimento da Educação do Campo e na LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº. 9394/96 em seu artigo 1º que abrange os processos formativos desenvolvidos na vida familiar, na convivência humana, no trabalho e nas instituições de Ensino e Pesquisa.

Essas iniciativas educativas previstas neste projeto trazem um conjunto de conhecimentos e práticas que instigam as políticas públicas a compreenderem o campo como um espaço de direitos, como um território fecundo de construção da democracia e da solidariedade. O campo se transformou num espaço privilegiado, utilizando os recursos da natureza, a soberania alimentar e com direito a educação, à saúde, ao lazer, ao Meio Ambiente sustentável, de modo que o poder público deve assumir seu dever na oferta de políticas sociais de qualidade para a população rural, especialmente a educação.

Planejamento das atividades de divulgação

Instrumentos / Mídias	Quantidade	Propósito
Entrevistas nas Rádios divulgando a marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	02	Divulgar as atividades que serão promovidas no projeto horta mandala mãos na terra.
Placa do projeto, medindo 1,00m x 0,80 a ser instalada na horta mandala, com aplicação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	01	Demonstrar o apoio da Petrobrás no projeto da instituição Casa Familiar Rural.
Convites impressos com aplicação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	500	Convites para os 04 encontros de capacitação e 02 encontros de Integração escola e comunidade para lançamento e divulgação de resultados.
Chapéus em pano confeccionados com aplicação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	100	Divulgação do projeto 69 chapéus para os integrantes do projeto 14 chapéus para a equipe 17 chapéus para sorteio e divulgação a visitantes no projeto (escolas e outras instituições).
Confecção de camisetas com aplicação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	100	Divulgação do projeto 69 camisetas para os integrantes do projeto 14 camisetas para a equipe 17 camisetas para sorteio e divulgação a visitantes no projeto (escolas e outras instituições).
Banner com aplicação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	03	Divulgação do projeto 02 banner para lançamento do projeto 01 banner para exposição na feira municipal
Adesivos para embalagens de comercialização dos produtos na feira, com aplicação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	10000	Divulgação do apoio da Petrobrás nas embalagens dos produtos comercializados na feira.

Notícias para sites, com divulgação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	02	Divulgação do projeto no site da ARCAFARSUL e DiaDiaEducação
Notícias para jornal, com divulgação da marca PETROBRÁS, do Programa Desenvolvimento e Cidadania e Governo Federal	04	Divulgação do projeto no jornal Aconteceu de São Mateus do Sul.
TOTAL		

COMO AVALIAR O PROJETO?

Como o Projeto pretende realizar avaliações processuais?

A avaliação permitirá a compreensão e a reflexão, por meio de informações selecionadas a respeito da ampliação, manutenção e interação da horta mandala com os elementos da natureza, ampliando assim a produção de conhecimentos técnico-científicos, aliados ao conhecimento trazido pela prática da agricultura familiar das famílias envolvidas no projeto.

Concordamos com Pedrini (1997, p.100), quando afirma:

A constatação da ausência de qualquer tipo de avaliação é demais preocupante, pois desconhecendo a eficácia ou eficiência de nossas ações a curto, médio ou longo prazos não podemos proceder a eventuais correções ou ajustes do nosso processo de construção e difusão do conhecimento gerado e da aquisição de novos hábitos por parte dos capacitandos.

O projeto Horta Mandala: Mãos na Terra prevê três grupos indicadores de qualidade. O primeiro, centra-se na determinação de valores, atitudes, hábitos e práticas que coloquem o ambiente numa perspectiva de ecossistema vivo e interativo. O segundo grupo de indicadores descreve a estratégia educacional do projeto sob o ponto de vista cognitivo, devido sua alta relevância com o conhecimento teórico e prático num enfoque multi, inter e transdisciplinar oferecendo requisitos que abrangem as áreas específicas do conhecimento, enquanto que o terceiro grupo descreve a estratégia educacional do projeto do ponto de vista afetivo, isto é, descreve as interações entre os jovens estudantes, os professores, monitores da Casa Familiar Rural, família, comunidade e demais coadjuvantes do projeto.

O projeto Horta Mandala: Mãos na terra será avaliado em cada um dos elementos que o compõem; os objetivos, os recursos previstos, formas de relação entre os jovens educandos os professores, a participação da comunidade, e a metodologia utilizada.

ANEXOS QUE COMPROVAM A EXECUÇÃO DO PROJETO DURANTE O PERÍODO DE 2009 A OUTUBRO DE 2011.



Instalação do sistema de irrigação na horta mandala



Colheita de verduras na escola para alimentação dos alunos



Atividades práticas de horticultura na horta mandala da escola



Produção de hortaliças na horta mandala, no abrigo de hortaliças, produção de mudas na estufa e criação de aves caipiras.



Construção de um reservatório para produção de compostagem



Produção de um painel sobre agroecologia



Atividade sobre pintura em vidro – desenhos de Mandalas



Atividade prática de medidas com alunos para construção do abrigo de hortaliças



A partir das medidas, atividade em sala de aula para planejar a produção de hortaliças no abrigo



Atividades práticas sobre preparo de compostagem para produção de mudas em bandejas



Capacitação para pais e alunos sobre técnicas em Produção de Hortaliças, técnicas de manejo de pragas e de identificação e controle de doenças em hortaliças, métodos de adubação, criação de minhocas, produção de húmus para a adubação orgânica



Capacitação para pais e alunos sobre técnicas aplicáveis na Gestão da Propriedade Rural e técnica empreendedora na produção, organização e comercialização dos produtos



Apresentação de alguns resultados para a comunidade escolar



Capacitação para pais e alunos sobre técnicas de projetos e instalações e criação e manejo de galinhas coloniais



Divulgação do projeto no Congresso Nós Podemos Paraná em Curitiba. Julho/2011



Divulgação do projeto por professoras e alunas na Mostra de projetos na cidade



Comercialização dos produtos da escola e das propriedades na Feira da cidade



Atividade prática sobre avicultura e pintura com tinta agroecológica





Atividade prática sobre preparo de sementes de hortaliças



Mudas produzidas na escola – distribuição para os alunos plantarem em suas propriedades



Estufa de mudas de hortaliças na escola



Após o incentivo na escola, jovens produzem hortaliças em horta mandala para comercializar na feira



Professores na propriedade do aluno para buscar os produtos para serem comercializados na feira



Capacitação sobre Rotulagem de alimentos. Receita de bolachas e rosquinhas realizadas pelos alunos e participação de mães.



Palestra com nutricionista da Petrobrás sobre Higienização na manipulação dos alimentos



Placa de divulgação do projeto

DIVULGAÇÃO

Petrobras renova convênio de patrocínio com Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul

A Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul desenvolve há mais de um ano o projeto "Horta Mandala: Mãos na Terra". O projeto recebeu esse nome pela aplicabilidade de sua técnica com uma organização sistemática em diagrama composto de círculos concêntricos, semelhante ao desenho de uma mandala.

Mandala é uma palavra sânscrita que significa círculo, uma representação geométrica da dinâmica relação entre o homem e o cosmos, e na filosofia oriental serve de instrumento de meditação sobre o ciclo da vida. Uma Horta Mandala visa transferir para a agricultura essa dinâmica cósmica. O objetivo do projeto é produzir os mais



Renovação de convênio de patrocínio para os próximos doze meses possibilita vários benefícios.

variados tipos de culturas, de forma simples, com baixo custo operacional e econômico, provendo à Casa Familiar Rural e às famílias, com alimentos nutritivos essenciais à sua sobrevivência, um complemento à renda da casa.

O convênio, patrocinado

por Petrobras, Governo Federal e Programa Desenvolvimento e Cidadania, possibilitou, no primeiro ano, a construção de horta mandala e estufa na escola e nas propriedades dos jovens, sendo uma possibilidade de geração de renda com a venda de produtos na feira municipal, que acontece aos sábados.

A renovação do convênio de patrocínio da Petrobras para os próximos doze meses é pela continuidade da Horta Mandala, com ampliação da produção, capacitação aos jovens e famílias e instalação de um modelo didático de avicultura, em que os resíduos da horta serão aproveitados no complemento da alimentação das aves. Em contrapartida, a cama aviária será

utilizada como adubo. Com investimentos relativamente baixos e instalações de fácil construção, com técnicas de manejo, a criação de aves em sistema caipira tem se mostrado lucrativa, principalmente para a agricultura familiar, pois tem a vantagem de comercialização de um produto diferenciado, com boa procura e melhor valor de mercado. Os jovens e famílias participaram,

O objetivo do projeto é produzir os mais variados tipos de culturas, de forma simples, com baixo custo operacional e econômico".

nos dias 3 e 4 de março, da primeira etapa da capacitação, sendo que estão previstas 96 horas de curso em técnicas de manejo de aves, instalações e edificações e administração da propriedade. As famílias receberão ainda instruções nas propriedades, para que o projeto possibilite oportunidade de trabalho e geração de renda.

KAT
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E MEDICINA FEMININA
Dra. Karla Patrícia G. Aguiar
CRM - PR 20971
Ultrassonografia Geral - 3D 4D
Ginecologia - Obstetricia

Algumas das reportagens no jornal local sobre o projeto

Casa Familiar Rural amplia espaço para aulas de agroecologia



Projetos melhoram a renda e a alimentação de famílias.

SÃO MATEUS DO SUL, 09 a 15 de Jun de 2011

Jornal ACONTECEU

www.acunteceujornal.com.br PÁG. 07

CASA FAMILIAR RURAL



Projeto “Horta Mandala: Mãos na Terra” é renovado

Parceria com Governo Federal e Petrobras permite que estudantes de agroecologia produzam e cultivem hortaliças para venda e consumo próprio

A Casa Familiar Rural, que hoje capacita 60 jovens estudantes no curso técnico de agroecologia, possibilita um ambiente completo para as atividades práticas ligadas à área. Isso devido ao projeto Horta Mandala: Mãos na Terra — um convênio com a Petrobras e o Governo Federal, que possibilita a ampliação da área para as aulas práticas e produção de mudas, aumentando assim a renda das famílias.

O projeto Horta Mandala, iniciado em 2009, permitiu aos alunos da Casa Familiar

Rural aprender na prática a produção e o cultivo de hortaliças, além de possibilitar a distribuição de mudas para as famílias e a venda dos produtos da horta nas feiras realizadas pelos próprios alunos. Em dezembro de 2010, o projeto foi renovado, e este ano a escola foi ampliada, assim como o espaço para produção. Foram 147 m² a mais de espaço para hortaliças e outros 50 m² para a estufa, que possui agora cerca de 15 mil mudas para plantio. Segundo a professora de química, biologia e mecanização agrícola, Wilhelmina Rocconi, as mudas são usadas na escola e na casa dos alunos. “Nosso objetivo é melhorar a renda das famílias através da produção”, explica. Ela conta que além das hortaliças, a escola foi beneficiada com a inclusão de um aviário. “Os alunos vão aprender o manejo e a prática da criação de aves”, completa.

Os alunos da Casa Familiar Rural — adolescentes de 14 a 18 anos — veem nas aulas



Escola faz uma intermediação para aumentar a renda das famílias e manter uma alimentação saudável e barata.

a oportunidade de aprender um ofício que beneficiará suas famílias. “Aqui aprendemos coisas novas e técnicas para nossas propriedades”, comenta Eduardo Meira Stefanski, de 15 anos. Para a aluna Jessica Fontenele da Silveira, também 15 anos, a venda na feira é o resultado do esforço e do aprendizado de todos. “Além da oportunidade de vender, estamos também aprendendo e ajudando a escola e as famílias”, revela. A escola faz uma intermediação, como medição e incentivo para aumentar a renda das famílias e manter uma alimentação saudável e de baixo custo, 100

% agroecológica. Durante as aulas, os alunos aprendem técnicas de produção, manejo de pragas, métodos de adubação e outras disciplinas ligadas à área, além das matérias de Física-Matemática. “Por se tratar de um curso técnico integrado, são demonstradas atividades práticas que se incluem no currículo”, explica a professora de Física portuguesa, Sílvia Adriana Soares. “É o melhor meio de aprendizado para casa e, com isso, nosso objetivo é alcançado”, ressalta. A feira dos alunos da Casa Familiar Rural acontece toda quarta-feira, às 08h, em frente à praça da comunidade.

CURSO TÉCNICO ELETROMEQUÂNICA

Domine essa tecnologia.

MEIO AMBIENTE



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CE DUQUE DE CAXIAS

Diá-a-diá
@educação



Apresentação

Organização do Trabalho

Pedagógico

Escolar

Órgãos Colegiados da Escola

Formação Continuada da Escola

Recursos da Escola

Notícias da Escola

Serviços Públicos de Apoio Escolar

Espaço Escolar

Serviços Públicos de Apoio Escolar

Fale Conosco

CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL RENOVA CONVÊNIO COM PETROBRÁS

Patrocínio





DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA



Validador



A Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, localizada na Colônia Taquaral desenvolve há mais de um ano o projeto Horta Mandala: mãos na terra. O projeto recebeu este nome pela aplicabilidade de sua técnica com uma organização sistemática em diagrama composto de círculos concêntricos, semelhante ao desenho de uma mandala. O projeto da Horta Mandala na Casa Familiar Rural produz os mais variados tipos de culturas, de forma simples e sem defensivos, com baixo custo operacional e econômico, provendo à escola e às famílias alimentos nutritivos, essenciais à sua sobrevivência e um complemento à renda da escola e da família. Este projeto, patrocinado pela Petrobrás, Governo Federal e Programa Desenvolvimento e Cidadania possibilitou até o momento a construção na escola de uma Horta Mandala, de uma estufa para produção de mudas de hortaliças, a aquisição de um veículo para visitas técnicas nas propriedades dos jovens estudantes e a geração de renda com a venda de produtos na feira municipal. Com a renovação do convênio para os próximos doze meses, será possível a continuidade da produção de alimentos na Horta Mandala, a ampliação da produção, capacitação aos jovens e suas famílias e a instalação de um modelo didático de avicultura. Através deste modelo, será possível utilizar os resíduos da horta na alimentação das aves e, em contrapartida, a cama aviária utilizada como adubação orgânica para os canteiros da horta. Será possível ainda, ensinar aos jovens estudantes, que com investimentos relativamente baixos e instalações de fácil construção, com técnicas de manejo

Quantidade de Páginas visitadas

002250

Reportagem na Internet no site da escola



Banners de divulgação do projeto





Início da construção do abrigo com participação dos alunos e as famílias.



Preparo dos primeiros canteiros no abrigo de hortaliças



Produção de hortaliças na escola para alimentação dos alunos